I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS CONSOANTE AOS EVENTOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL.

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

ROCHA; Francisco João Guimarães Rocha [1], JÚNIOR; George Washington Denny [2], OLIVEIRA; Camile Chaves [3], MAGALHÃES; Lucas de Lima [4], MEDEIROS; Rebecca Victória Souza [5], TOMAZELLI; Pedro Henrique Campelo Tomazelli [6], SANTOS; Alcione Oliveira dos Santos [7]

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) provocada pela bactéria Treponema pallidum transmitida através de relações sexuais sem proteção, transfusão sanguínea ou durante o parto. Além disso, a sífilis apresenta 4 estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária) que determinam a evolução da doença, o que concomitantemente dificulta a identificação da bactéria pelo espaçamento dos estágios de infecção e as fases assintomáticas. No Brasil, devido a uma ampliação dos meios de tecnologia e sistemas de informações notou-se uma redução no número de casos dessa patologia, expressando-se com uma maior área de cobertura e assistência à faixa etária infanto juvenil. **Objetivo:** Avaliar a perspectiva epidemiológica dos eventos de sífilis adquirida, no que tange a sexo, faixa etária e escolaridade no Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com componentes descritivos e quantitativos, realizado com a ferramenta do TABnet presente no site DATASUS entre os anos de 2017 e 2021. Os dados foram coletados a partir das notificações do SINAM, utilizando as variáveis do sexo, faixa etária e escolaridade associado ao UF do Território. **Resultados**: Diante das análises dos dados referentes aos casos de sífilis adquirida, tornou-se perceptível que, no parâmetro sexo houve um aumento no número de infectados em ambos os gêneros no período de 2017/2018, acompanhado de quedas expressivas nos anos de 2019, 2020 e 2021, bem como um decréscimo de 46,77% do número total de casos, sendo uma redução absoluta de 52,50% e 42,83% no gênero feminino e masculino respectivamente. Ademais, elucida-se que a faixa etária entre 40-59 anos apresentou a maior diminuição do número de contágio (54,60%) por período de análise (2017- 2021), seguida da faixa de 15-19 anos, que corresponde a uma idade infanto-juvenil e por último aponta-se

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, fjoao7459@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, dennygeorgejr@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, camilechaves.cc@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, lucas.magalhaes2203@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, rebeccavsmedeiros@gmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, tomazelliph@gmail.com
[7] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com

uma atenuação de 42,89% no intervalo entre 20-39 anos. Além disso, a escolaridade representa uma variável importante para o controle precoce da doença, sendo apurados uma diminuição de 61,48% nas etapas do 5º a 8º ano do ensino fundamental, 43,07% na população que apresenta ensino médio incompleto e denotando também um abrandamento de 29,99% da pessoas com escolaridade médio completa. **Conclusão:** É fundamental conhecer os casos de sífilis, para planejar ações de controle e prevenção. Assim, nota-se que a dispersão da doença em questão relaciona-se a fatores sociais, demográficos, econômicos bem como ao acesso à informação. Desse modo, a população feminina expõe maiores cuidados que mitigaram as ocorrências dessa patologia, tornando-se visível também que a faixa de idade adulta de 20-39 anos com ensino médio completo apesar do acesso a informação foi a escala que sofreu menor declínio das ocorrências de sífilis, destacando a população infanto-juvenil 15-19 anos que, com uma maior rede de cobertura aos programas de aconselhamento e testagem rápida, conseguiram reduzir drasticamente seus níveis no período abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis, Adquirida, Doença Bacteriana, Perfil Epidemiológico, Treponema pallidum

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, fjoao7459@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, dennygeorgejr@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, camilechaves.cc@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, lucas.magalhaes2203@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, rebeccavsmedeiros@gmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, tomazelliph@gmail.com
[7] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com